ISSN: 2358-8829

DESAFIOS E IMPACTOS DO USO DA IA (inteligência artificial) NO AMBIENTE ESCOLAR: Uma análise dos riscos pedagógicos e cognitivos ocasionados pela dependência da IA no processo educativo.

Edilma Basilio da Silva [1]
Jéssica Girlaine Guimarães Leal [2]

RESUMO

A internet e seus recursos tecnológicos tornaram-se indispensáveis nos mais diversos espaços da sociedade, inclusive nas escolas. A BNCC (2017), por exemplo, enfatiza que as tecnologias digitais devem ser compreendidas e utilizadas de forma crítica, reflexiva e significativas nos espaços escolares. Diante dos avanços tecnológicos e digitais, a adoção de sistemas de inteligência artificial tem ganhado espaço na vida dos educandos, contribuindo na realização de diversas atividades escolares abrangendo um leque de possibilidade que tem facilitado a vida dos alunos. No entanto é notório que o uso dessas tecnologias tem propiciado grande dependência dos recursos de IA por parte dos estudantes que não procuram mais esforçarem-se para realizar suas atividades de forma independente, como resultado pode ser observado falta de integridade e superficialidade nos trabalhos escolares, prejuízos pedagógicos e cognitivos advindos da falta de criatividade, de criticidade e protagonismos dos educandos no processo educacional. Benevides e Feitosa (2003) alerta para as preocupações com as plataformas de grande potencial como chatGPT, por exemplo, dentre outros os quais levantam preocupações quanto ao uso inadequado dessas plataformas, promovendo ocorrência de plágio, a diminuição da produção de conhecimento original e, potencialmente, a disseminação de informações incorretas. Esta pesquisa teve como objetivo verificar os potenciais impactos e prejuízos causados pelo uso descontextualizados dos recursos Inteligência Artificial (IA) no processo educativos. Trabalho de aspecto metodológico de cunho qualitativo e bibliográfica constituído principalmente de livros e artigos de periódicos conforme Gil, (2007). A conclusão pondera-se sobre a importância de colocar em pauta as implicações do uso excessivo, desenfreado e descontextualizado das plataformas de Inteligência artificial no processo de educação, evidenciando-se que a capacidade de aprendizagem autônoma, critica está sendo comprometida. Como aporte teórico recorremos a autores como: LDB (1999), BNCC (2017), BRASIL (2026), BRASIL (2022), Sabbat (2025), Benevides e Feitosa (2003).

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Tecnologias digitais. Ensino/aprendizagem.

[1] Especialista em Educação Ambiental pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba- IESP, edilmabsilva123@gmail.com;
[2] Doutoranda em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, Professora na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG jessica.leal@professor.ufcg.edu.br.